

Livro: A PONTA DE UM ICEBERG**Capítulo: O Adventismo Numa Encruzilhada****Página: 170**

Os termos “divisor de águas” e “encruzilhada” são apropriados porque para a Igreja Adventista do Sétimo Dia ordenar a mulher, seria necessário um abandono da *total* autoridade Bíblia. Esse abandono teria sérias implicações para o futuro do adventismo. Uma vez consumado, uma vez aceito o tipo de interpretação que permite a ordenação da mulher, a Igreja Adventista terá enveredado por um caminho do qual não poderá jamais se recuperar.

Não importa o quão semelhantes possam parecer a princípio, a interpretação feminista e a interpretação adventista estão em rotas divergentes. Cada caminho tem um destino. O viajor sábio procura saber aonde leva o caminho antes de tomá-lo. Os adventistas do sétimo dia devem atentar para o aviso de Mary A. Kassian para os cristãos evangélicos:

Para a igreja evangélica, o feminismo é um divisor de águas. A fim de introduzir conceitos feministas dentro do cristianismo, crenças básicas quanto à inspiração e autoridade da Escritura precisam ser ajustadas. Cristãos evangélicos que aceitam preceitos feministas podem parecer muito semelhantes em doutrinas e teologia aos que não aceitam, mas o passar do tempo vai mostrar que eles terminarão em um destino muito distante do corpo evangélico. Como a neve, estas duas correntes filosóficas do corpo evangélico derreterá e fluirá em vales separados, rios e, finalmente, em oceanos distantes, separadas por milhares de quilômetros.

A questão da ordenação não é apenas um assunto periférico que pode ser resolvido regionalmente. Por afetar princípios de interpretação bíblica, é de se esperar que venha a impactar outras doutrinas fundamentais do adventismo e influenciar fortemente a forma como a igreja responderá outras questões que venham a aparecer no horizonte. Por conseguinte, a Igreja Adventista do Sétimo Dia pode muito bem estar enfrentando um dos períodos mais críticos de sua história.

Ainda que doloroso, talvez devamos ser gratos por a questão da ordenação da mulher ter servido para chamar nossa atenção para as questões básicas da autoridade e interpretação da Bíblia. O modo como a questão da ordenação for finalmente acomodado terá uma importante...

Comentários sobre A Ponta de um Iceberg

“Dr. Holmes é direto mas extremamente justo. Seu raciocínio é incisivo mas inteiramente positivo. Prometo ao leitor que não será perda de seu valioso tempo analisar de capa a capa o conteúdo desta obra monumental.” - George Vandeman, *It Is Written*

Fascinante. Não pude para de ler. O livro é adventista, bíblico, consistente, e tão claro que qualquer um pode entender cada pensamento do autor sem uma segunda leitura.” - Mario Veloso, Secretário Associado da Associação Geral.

“Todos os estudantes da Bíblia que dão valor à sua autoridade divinamente inspirada vão querer ler *A Ponta de um Iceberg*. Ao insistir na correta interpretação de todas as referências da Escritura relativas à questão, Dr. Holmes enfaticamente confirma os imperativos bíblicos para o papel da mulher no ministério.” - Rosalie Gaffner Lee, capelã de hospital e autora.

“*A Ponta de um Iceberg* é um excelente livro cuja mensagem, clara e concisa, deveria ser lida por todos os membros da igreja e especialmente pelos líderes espirituais. O livro traz à superfície as reais questões que teremos que enfrentar num futuro próximo como igreja e movimento remanescente de Deus.” - Ted N. C. Wilson, Presidente da Divisão Euro Asiática.

“A redação ágil e clara, a argumentação bíblica coerente com nossas doutrinas e histórias e experiência vivida pelo Dr. Holmes fora e dentro de nossa igreja, dão a esta obra magistral um valor extraordinário neste momento decisivo para a igreja, ao ter que definir-se em ser leal à Bíblia ou às opiniões humanas.” - Edwin I. Mayer, Secretário da Divisão Sul Americana.

C. Raumont Holmes, M. Div., M. Th., D. Min., foi diretor do Programa de Doutorado em Ministério e professor de Culto e Pregação no Seminário Teológico Adventista do Sétimo Dia, Andrews University, Berrien Springs, Michigan, E.U.A. Ele é autor de *Stranger in My Home*, *Sing a New Song!*, *The Last Word*, e *Baptized but Buried Aline*. Foi também presidente da Sociedade Teológica Adventista.

Sérias Implicações

Os termos “divisor de águas” e “encruzilhada” são apropriados porque para a Igreja Adventista do Sétimo Dia ordenar a mulher, seria necessário um abandono da *total* autoridade da Bíblia. Esse abandono teria sérias implicações para o futuro do adventismo. Uma vez consumado, uma vez aceito o tipo de interpretação que permite a ordenação da mulher, a Igreja Adventista terá enveredado por um caminho do qual não poderá jamais se recuperar.

Não importa o quão semelhantes possam parecer a princípio, a interpretação feminista e a interpretação adventista estão em rotas divergentes. Cada caminho tem um destino. O viajor sábio procura saber aonde leva o caminho antes de tomá-lo. Os adventistas do sétimo dia devem atentar para o aviso de Mary A. Kassian para os cristãos evangélicos:

Para a igreja evangélica, o feminismo é um divisor de águas. Afim de introduzir conceitos feministas dentro do cristianismo, crenças básicas quanto à inspiração e autoridade da Escritura precisam ser ajustadas. Cristãos evangélicos que aceitam preceitos feministas podem parecer muito semelhantes em doutrinas e teologia aos que não aceitam, mas o passar do tempo vai mostrar que eles terminarão em um destino muito distante do corpo evangélico. Como a neve, estas duas correntes filosóficas do corpo evangélico derreterá e fluirá em vales separados, rios e, finalmente, em oceanos distantes, separadas por milhares de quilômetros.³

A questão da ordenação não é apenas um assunto periférico que pode ser resolvido regionalmente. Por afetar princípios de interpretação bíblica, é de se esperar que venha a impactar outras doutrinas fundamentais do adventismo e influenciar fortemente a forma como a igreja responderá outras questões que venham a aparecer no horizonte. Por conseguinte, a Igreja Adventista do Sétimo Dia pode muito bem estar enfrentando um dos períodos mais críticos de sua história.

Ainda que doloroso, talvez devamos ser gratos por a questão da ordenação da mulher ter servido para chamar nossa atenção para as questões básicas da autoridade e interpretação da Bíblia. O modo como a questão da ordenação for finalmente acomodado terá uma importante

Comentários sobre *A Ponta de um Iceberg*

“Dr. Holmes é direto mas extremamente justo. Seu raciocínio é incisivo mas inteiramente positivo. Prometo ao leitor que não será perda de seu valioso tempo analisar de capa a capa o conteúdo desta obra monumental.”—George Vandeman, *It Is Written*

“Fascinante. Não pude parar de ler. O livro é adventista, bíblico, consistente, e tão claro que qualquer um pode entender cada pensamento do autor sem uma segunda leitura.”—Mario Veloso, Secretário Associado da Associação Geral.

“Todos os estudantes da Bíblia que dão valor à sua autoridade divinamente inspirada vão querer ler *A Ponta de um Iceberg*. Ao insistir na correta interpretação de todas as referências da Escritura relativas à questão, Dr. Holmes enfaticamente confirma os imperativos bíblicos para o papel da mulher no ministério.”—Rosalie Haffner Lee, capelã de hospital e autora.

“*A Ponta de um Iceberg* é um excelente livro cuja mensagem, clara e concisa, deveria ser lida por todos os membros da igreja e especialmente pelos líderes espirituais. O livro traz à superfície as reais questões que teremos que enfrentar num futuro próximo como igreja e movimento remanescente de Deus.”—Ted N. C. Wilson, Presidente da Divisão Euro Asiática

“A redação ágil e clara, a argumentação bíblica coerente com nossas doutrinas e história e a experiência vivida pelo Dr. Holmes fora e dentro de nossa igreja, dão a esta obra magistral um valor extraordinário neste momento decisivo para a igreja, ao ter que definir-se em ser leal à Bíblia ou às opiniões humanas.”—Edwin I. Mayer, Secretário da Divisão Sul Americana

C. Raymond Holmes, M. Div., M. Th., D. Min., foi diretor do Programa de Doutorado em Ministério e professor de Culto e Pregação no Seminário Teológico Adventista do Sétimo Dia, Andrews University, Berrien Springs, Michigan, E.U.A. Ele é autor de *Stranger in My Home*, *Sing a New Song!*, *The Last Word*, e *Baptized but Buried Alive*. Foi também presidente da Sociedade Teológica Adventista.

